

ANAIS DO
VII SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo Prof. *Eurípedes Simões de Paula*

A CIDADE E A HISTÓRIA

VOLUME I

LV
Coleção da *Revista de História*
Sob a direção do Professor
Eurípedes Simões de Paula



SÃO PAULO — BRASIL
1974

VII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA. (Belo-Horizonte, 2 a 8 de setembro de 1973)

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES SIMÕES DE PAULA.
do Departamento de História da Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universi-
dade de São Paulo.

A capital mineira abrigou, na Semana da Pátria de 1973, o VII Simpósio Nacional da Associação Nacional dos Professores Universitários de História — ANPUH. E o fez em decorrência da sugestão votada na Assembléia de Goiânia, em 1971, ora dimensionada para Aracajú em 1975, também em setembro. Fato auspicioso para a entidade, fundada em 1961 em Marília (SP), esse encaminhamento para o Nordeste, depois de haver promovido encontros bi-anuais em Curitiba (PR), Franca (SP), Porto-Alegre (RS), Campinas (SP), Goiânia (GO) e Belo-Horizonte (MG).

Aqueles que conhecem a história da ANPUH, são unânimes em afirmar que a sua viabilidade resulta, e muito, da dedicação constante e eficiente de dois dos seus dirigentes. Tanto a Secretária Geral, mantendo o ritmo de uma correspondência atuante com os Núcleos Regionais de todo o território nacional e individualmente como professores isolados, cujo endereço conseguiu captar, quanto o Presidente, que além da montagem de cada encontro, ainda promove sozinho, a edição dos ANAIS que, como é óbvio, facultam à entidade uma posição de destaque entre as corporações científicas congêneres. Um outro mérito se impõe. Ao Núcleo Regional de Minas Gerais, pela receptividade amigável, promoção local, aliciamiento do professorado das faculdades do interior do Estado, atenções outras e, principalmente, por haver facultado a efetiva realização do Simpósio e sua própria continuidade.

Quanto aos participantes registrou-se, através do serviço muito eficiente do setor de inscrição, um total de 772 inscrições, das quais 395 de estudantes.

De acordo com os Estatutos, os professores não universitários e os estudantes somente comparecem como *observadores* nas sessões de estudos e nas assembleias. Aqueles tiveram que enfrentar, dentre outros problemas, o desafio da apresentação de 93 comunicações em tempo restrito.

Em pauta, reclamações e sugestões acionaram modificações estruturais nos Estatutos da entidade. Por ora, adiantar-se-á que no próximo Simpósio serão oferecidos cursos de alto nível, a cargo de especialistas do país e dos estrangeiros. Reservar-se-á o período da tarde para a apresentação das comunicações vinculadas ao temário e, ao que parece, rigidamente disciplinadas. Enquanto se aguardam circulares esclarecedoras, o relacionamento sumário, do VII Simpósio Nacional da ANPUH possibilita afirmar que o saldo foi positivo.

Promoção e coordenação.

O VII Simpósio Nacional foi uma promoção conjunta da Associação Nacional dos Professores Universitários de História (ANPUH), do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais e do Núcleo Regional da ANPUH, integrado, entre outros, pelos professores abaixo relacionados:

Norma de Góes Monteiro, Vice-Presidente da ANPUH;
Amália I. Bandeira de Mello, Diretora Regional da ANPUH;
Vera Lúcia Barbosa, Secretária;
Caio Cesar Boschi, Tesoureiro;
Francisco Iglésias, Conselheiro;
Fabiano J. B. Viotti, Conselheiro;
Durval Antônio Pereira, Presidente da Fundação Universitária de Patos de Minas.

Abertura do Simpósio.

No dia 2 de setembro, no 3.º andar do prédio da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais (Rua Carangola, 288, bairro de Santo Antônio), foram abertas a partir das 8 horas, as inscrições e o recebimento de credenciais.

Às 20 horas, no salão nobre do Palácio das Artes, realizou-se a sessão solene de abertura, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Prof. Marcello de Vasconcellos Coelho. Dentre as autoridades convidadas para compor a mesa, mencionam-se Dom Serafim Fernandes, Magnífico Reitor da Universidade Católica de Minas Gerais, Prof. Carlos Durval de Brito Soares, presidente da Fundação Cultural de Belo-Horizonte,

Prof. José Eduardo da Fonseca, diretor do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, Prof. Eurípedes Simões de Paula, presidente da ANPUH. Foi a Prof.^a Amália I. Bandeira de Mello quem saudou os participantes do VII Simpósio Nacional. Agradeceu em nome dos mesmos o Prof. Eurípedes Simões de Paula. Logo após o encerramento da sessão de abertura, o Núcleo Regional ofereceu um coquetel aos simposiastas.

Sessões de estudo.

Realizaram-se pela manhã e à tarde, nos dias 3,4,6, e 7 de setembro, no recinto da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Minas Gerais (rua Carangola, 288) sessões de estudos, simultâneas, vinculadas ao temário votado na Assembléia de Goiânia, em 1971:

- 1.º) — Tema fundamental — *As cidades e a História (Urbanização)*, 45 comunicações;
- 2.º) — Levantamento de Fontes Primárias — 32 comunicações;
- 3.º) — Metodologia da História — 15 comunicações. Sendo estas as mais concorridas e debatidas.

Conferências.

Já se tornou um hábito reservar algumas noites para conferências programadas pela Comissão Organizadora local.

Assim foi que, às 20 horas do dia 3 de setembro, no auditório do IMACO realizou-se a conferência do Prof. Ivo Porto de Menezes, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais sobre *A evolução do Urbanismo em Minas Gerais*, documentada com uma série de *slides*. No dia seguinte, no mesmo local e horário, o Prof. Niko Zuzek, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo discorreu sobre *Reflexos da teoria político-religiosa bizantina sobre os aspectos urbanísticos do Cremlin*.

É de justiça informar que, em poucas horas, o erudito e invulgar professor de História Antiga e Medieval da Universidade de São Paulo, solicitado, aceitou o desafio de substituir o conferencista estrangeiro — Prof. Joaquim Barradas de Carvalho — que havendo adoecido, permanecera em São Paulo.

A terceira conferência ocorreu no seio da sessão de encerramento, realizada às 10 horas do dia 8 de setembro no auditório do Colégio Estadual de Belo-Horizonte. Ocasão em que o prof. José Ho-

nório Rodrigues, um dos maiores historiadores contemporâneos — reverenciado dentro e fora do País — abordou com brilho inextinguível o tema: *Atuação da Assembléia Geral Constituinte e Legislativa*. Mais ainda, facultou ao Núcleo mineiro, pela primeira vez na história da ANPUH, o pioneirismo auspicioso para uma solenidade de encerramento.

Excursões.

A fim de facultar um estimulante interrelacionamento entre os participantes, a Comissão promotora programou duas excursões: a Ouro Preto no dia 5 de setembro e, na noite do dia seguinte à gruta da Lapinha, na Lagoa Santa. Lamentavelmente a ocorrência de vandalismo que culminaram com o roubo de peças históricas da Matriz do Pilar e o conseqüente policiamento intensivo, impediram que a excursão realizasse seus objetivos.

Exposição de plantas históricas.

Um outro ponto alto do Núcleo Regional hospedeiro foi haver conseguido sensibilizar, tanto o Prefeito da Cidade, como o diretor do Arquivo Nacional, Dr. Raul Lima, e a Biblioteca Nacional, na pessoa da Prof.^a Lygia Fonseca, chefe da secção de Iconografia. A Exposição de plantas das cidades históricas, de *flashs* da vida cotidiana, de centros urbanos e rurais, além de documentos outros, no recinto do Museu da cidade, teve um sentido especial. É que o Sr. Prefeito, no momento da inauguração, tendo ao seu lado autoridades civis e militares, assinalou haver sido aquele Museu, precisamente, o embrião da cidade de Belo-Horizonte.

Sessão administrativa.

Na manhã de 8 de setembro, perante um auditório reduzido, realizou-se, sob a presidência do Prof. Eurípedes Simões de Paula, a sessão administrativa com a finalidade de se tomar providências para a vida da Associação no biênio de 1974-1975.

Em se considerando que se trata apenas de uma nota, e que a Secretaria Geral, como vem ocorrendo, todos os anos cientificará os associados das decisões tomadas nessa assembléia, limitar-se-á a informar dos itens da pauta da sessão em foco, apenas o seguinte:

1. — *Local do próximo Simpósio:* Aracajú (SE), na Semana da Pátria de 1975.
2. — *Temário:* a propriedade rural.
3. — *Diretoria eleita:* Presidente — Eurípedes Simões de Paula (SP).

Vice-Presidente: José Silvério Leite Fontes (SE).
Secretário Geral: Alice Piffer Canabrava (SP).
1.º Secretário: Norma de Góes Monteiro (MG).
2.º Secretário: Valmir Batista Correa (MT).
1.º Tesoureiro: Cecília Maria Westphalen (PR).
2.º Tesoureiro: Helga Iracema Landgraf Piccolo (RS).
Imprensa e Propaganda: Maria Regina da Cunha Rodrigues Simões de Paula (SP).
Conselho Consultivo:
Aydil de Carvalho Preis (RJ).
Gadiel Perruci (PE).
Gilka Vasconcelos Ferreira de Sales (GO).
Hélio Dantas (RN).
João Batista Pinheiro Cabral (DF).
José Calazans Brandão da Silva (BA).
José Denizard Macedo de Alcântara (CE).
José Roberto do Amaral Lapa (SP).
Lucinda Coutinho Coelho (GB).
Nancy Tsupal (AM).
Odilon Nogueira de Matos (SP).
Sérgio Afonso del Caro (ES).
Vera Lúcia Calheiros (AL).
Wilma dos Santos Monteiro (PB).
Walter Piazza (SC).

*

As siglas que identificam os membros dos Núcleos Regionais de dezenove (19) Estados, facultam algumas considerações familiares aos associados e eventualmente curiosas àqueles que analisam os quadros anteriores. Verifica-se que o único cargo que vem sendo disputado, apaixonadamente, é o de vice-presidente. Pois já se tornou uma tradição conectar a escolha do núcleo hospedeiro do próximo Simpósio com a escolha do Vice-Presidente. Aconteceu neste VII Simpósio: *Vice-Presidente* — Norma de Góes Monteiro, Belo Horizonte 1973. Acontecerá no VIII Simpósio: *Vice-Presidente* — José Silvério Leite Fontes, Aracajú 1975.

Assim é que, com mais de uma década de existência, após árduo trabalho para a implantação em todo o território nacional, de realizações de Simpósios em várias cidades do País, com a exata regularidade preceituado pelos Estatutos, com a mobilização de professores de nível superior e secundário, dos quadros do ensino e da pesquisa — acredita-se que a fase, difícil, de consolidação, já terminou. Passar-se-á agora a um novo plano de realizações que vem ao encontro dos apelos dos associados, dentre os quais avulta a con-

tinuidade da impressão dos Anais. Concientizados de que se trata de grave problema oriundo da crise do papel, que a Circular de março p.p. explica, faz-se um apelo aos interessados no sentido de na aquisição dos mesmos, se dirigirem ao Presidente, solicitando a sua reserva e confirmando o próprio endereço. Quanto aos Cursos de que deverão ser ministrados durante o VIII Simpósio por especialistas de alto nível, aguarda-se-á as diretrizes de novas circulares que estão sendo elaboradas pela Secretaria Geral.